

Formulário de Licenciamento

I - Identificação

Identificação do industrial/proponente/operador

Nome/Denominação Social	Vestan SA
Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC) / Número de Identificação Fiscal (NIF)	509585841

Endereço/Sede Social

Rua	Avenida Dr. Augusto Castro
Porta	Lote 105
Andar	3A
Código-Postal (xxxx-xxx)	1950-082
Freguesia	Marvila
Concelho	Lisboa
Distrito	Grande Lisboa
Endereço postal (se diferente da sede)	
N.º Telefone	919170160
E-mail	vestan@vestan.pt

Identificação do representante do industrial/Proponente/Operador (pessoa de contacto)

Nome	Telmo Nunes
Endereço postal	Travessa do Sal, 54, 2870-100 Montijo
N.º Telefone	919170160
E-mail	vestan@vestan.pt

Identificação do responsável técnico do projeto

Nome / denominação social	Telmo Nunes
Endereço postal	Travessa do Sal, 54, 2870-100 Montijo
N.º Telefone	210990985
N.º telemóvel	919170160
E-mail	vestan@vestan.pt

Identificação/Localização do estabelecimento/instalação/projeto

Designação do estabelecimento/instalação/projeto	Vestan SA
Rua	Travessa do Sal
Porta	54
Andar	
Codigo-Postal	2870-100
Freguesia	União das freguesias de Montijo e Afonsoeiro
Concelho	Montijo
Distrito	Setúbal

Contactos

N.º Telefone	919170160
N.º Telemóvel	
E-mail	vestan@vestan.pt



Identificação dos regimes jurídicos aplicáveis

Listagem dos regimes conexos aplicáveis	PCIP - Novo pedido (categoria 4.1a); RH - TURH - ETAR's urbanas/atividades turísticas /ETAR's industriais/Agroindustriais/Pecuárias, em função do número de habitantes equivalentes servidos: até 10 000 h.e. inclusive;
--	--

II - Memória descritiva

Área (em m2) do estabelecimento/instalação/projeto

Área coberta	1189
Área impermeabilizada não Coberta (parques, estradas, etc)	1078
Área total	3421

Regime de laboração

Nº de trabalhadores	5
Nº de turnos diários em regime de funcionamento normal	3
Nº dias laboração/semana	5
Nº dias laboração/ano	260
Períodos de paragem anual pré-estabelecidos	Não aplicável.
Descrição das variações ao regime de funcionamento, no caso de instalações /estabelecimentos com funcionamento sazonal	O estabelecimento não tem variações ao regime de funcionamento anual, funcionando durante todo o ano como regime de laboração indicado anteriormente. Também não se prevê quaisquer períodos definidos nem significativos de paragens anuais uma vez que as operações de manutenção e limpeza são conciliadas com a operação normal de fabrico.

Q01: Códigos CAE das atividades exercidas

Classificação	CAE (Rev. 3)	Data de início		Capacidade instalada	
		Em laboração desde	Laboração prevista a partir de	Valor	Unidades
Principal	10414 - Refinação de azeite, óleos e gorduras	01/06/2018		730	t/ano
Secundário	20144 - Fabricação de outros produtos químicos orgânicos de base, n.e.	16/12/2025		985,5	t/ano
Secundário	47292 - Comércio a retalho de produtos alimentares, naturais e dietéticos, em estabelecimentos especializados	29/01/2024		0	t/ano

Localização

Documentos necessários para verificar conformidade com os Instrumentos de Gestão Territorial (comprovativo de informação prévia favorável, aprovação de arquitetura) e com os instrumentos de ordenamento do espaço marítimo, quando aplicável. No caso do regime ICN pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	De acordo com o PDM Montijo, o estabelecimento localiza-se em Área Industrial Existente, (Categoria Espaço: Industrial Existente / Classe Espaço: Espaço Industrial), na área industrial de Afonsoeiro / Pau Queimado. Ver Memória Descritiva em anexo.
Indicação da(s) Tipologia(s) da área de localização da instalação/estabelecimento quanto ao uso previsto	Zona Industrial

Confrontações da Instalação/Estabelecimento

Norte	Rua Travessa do Sal, terreno e edifício armazém desocupado e armazém / estaleiro de construtora
Sul	Edifícios armazéns
Este	Edifício armazém e áreas de verde proteção e enquadramento e agrícola equipado
Oeste	Estrada do Pau Queimado e edifícios armazéns / indústria
Indicação da distância do perímetro do estabelecimento relativamente às áreas residenciais, escolas, hospitais, áreas recreativas, massas de água e outras zonas agrícolas e urbanas	O estabelecimento da Vestan está inserido em área industrial, sendo a envolvente é essencialmente ocupada por edifícios de tipologia de armazém e industrial, existindo ainda terrenos desocupados. Ver Memória Descritiva em anexo.

Descrição das instalações e das atividades desenvolvidas

Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável	A principal atividade desenvolvida no estabelecimento da Vestan consiste na destilação de óleos de origem animal e origem vegetal, para obtenção de Esqualeno (CAE 10414). A alteração da unidade fabril visa passar a fabricar também Esqualeno através de processo de hidrogenação do Esqualeno de origem vegetal. Ver Memória Descritiva em anexo.
--	---

Q05: Instalações de Abate/Matadouros

Código	Tipo de animal	Quantidade admitida (tonelada de peso vivo/ano)	Capacidade de abate (tonelada de carcaça/ano)	Observações
NA	Outro (especifique nas Observações)	0	0	Não aplicável

Q06: Atividades de eliminação ou valorização de carcaças e resíduos de animais

Código	Tipo de matéria processada	Quantidade processada (t /ano)	Operação realizada	Produto saído da operação			Observações
				Tipo	Quantidade (t /ano)	Destino	
NA	Outro (especifique nas Observações)	0	Valorização	Outro (especifique nas Observações)	0	Outro (especifique nas Observações)	Não aplicável

Q07A - Memória descritiva - Matérias-primas ou subsidiárias, produtos intermédios ou finais produzidos, combustíveis ou tipos de energia utilizados

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
CC1	Eletricidade	Tipos de energia utilizada na instalação		Rede pública + UPAC Solar (painéis fotovoltaicos)	0	Outra (especifique na coluna observações)	225000	Outra (especifique na coluna observações)	kWh
CC2	Gás natural	Tipos de energia utilizada na instalação		Rede Pública	0	Outra (especifique na coluna observações)	676170	Outra (especifique na coluna observações)	kWh
CC3	Óleo térmico das caldeiras	Tipos de energia utilizada na instalação		Fornecedor externo	0,4	Metro cúbico	0	Metro cúbico	Óleo térmico existente nas tubagens do sistema de aquecimento dos equipamentos produtivos em circuito fechado estanque, a partir das caldeiras.
MN1	Óleo de origem animal	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Orgânico	Fornecedor externo	50	Metro cúbico	730	Toneladas	
MN2	Óleo de origem vegetal	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Orgânico	Fornecedor externo	100	Metro cúbico	730	Toneladas	
MN3	Azoto	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	Fornecedor externo	5	Metro cúbico	92	Metro cúbico	
MP1	Catalisador industrial	Matérias-primas e ou subsidiárias perigosas	Inorgânico	Fornecedor externo	1	Toneladas	1	Toneladas	

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
MP10	Ciclohexano 100%	Matérias-primas e ou subsidiárias perigosas	Orgânico	Fornecedor externo	0,15	Metro cúbico	0,02	Metro cúbico	Reagente laboratorial.
MP11	Wijs solution (mistura Ácido Acético - >= 90 - <= 100 % e lodo: 0,25 - < 1%)	Matérias-primas e ou subsidiárias perigosas	Orgânico	Fornecedor externo	0,015	Metro cúbico	0,02	Metro cúbico	Reagente laboratorial.
MP2	Hidrogénio	Matérias-primas e ou subsidiárias perigosas	Inorgânico	Fornecedor externo	0,5	Toneladas	10	Toneladas	
MP3	Produto tratamento de água – inibidor de corrosão /incrustação (cloreto de zinco 21%)	Matérias-primas e ou subsidiárias perigosas	Inorgânico	Fornecedor externo	0,04	Metro cúbico	0,08	Metro cúbico	Tratamento da água das torres de arrefecimento
MP4	Produto tratamento de água – diminuidor de pH (ácido sulfúrico 29 - < 31%)	Matérias-primas e ou subsidiárias perigosas	Inorgânico	Fornecedor externo	0,04	Metro cúbico	0,08	Metro cúbico	Tratamento da água das torres de arrefecimento
MP5	Produto tratamento de água – Desinfetante oxidante – à base de cloro (Hipoclorito de sódio 13 - <100 %)	Matérias-primas e ou subsidiárias perigosas	Inorgânico	Fornecedor externo	0,04	Metro cúbico	0,08	Metro cúbico	Tratamento da água das torres de arrefecimento
MP6	Produto tratamento de água – Mistura biocida não oxidante	Matérias-primas e ou subsidiárias perigosas	Orgânico	Fornecedor externo	0,04	Metro cúbico	0,08	Metro cúbico	Tratamento da água das torres de arrefecimento

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
MP7	"Produto tratamento de água – inibidor de incrustação (soda cáustica < 5%)"	Matérias-primas e ou subsidiárias perigosas	Inorgânico	Fornecedor externo	0,04	Metro cúbico	0,08	Metro cúbico	Tratamento da água da caldeira de vapor
MP8	Produto tratamento de água – Inibidor de corrosão – redutor de oxigénio (Hidrogénossu de sódio <15%)	Matérias-primas e ou subsidiárias perigosas	Inorgânico	Fornecedor externo	0,04	Metro cúbico	0,08	Metro cúbico	Tratamento da água da caldeira de vapor
MP9	n-Hexano 100%	Matérias-primas e ou subsidiárias perigosas	Orgânico	Fornecedor externo	0,015	Metro cúbico	0,02	Metro cúbico	Reagente laboratorial.
PN1	Esqualeno (origem animal ou vegetal)	Produtos ou gamas de produtos finais não perigosos	Orgânico	MN1	300	Metro cúbico	730	Toneladas	
PN2	AKG (Alquiglicerois (origem animal)	Produtos ou gamas de produtos finais não perigosos	Orgânico	MN1	30	Metro cúbico	365	Toneladas	
PN3	Oleínas (triglicérideos) (origem vegetal)	Produtos ou gamas de produtos finais não perigosos	Orgânico	MN2	50	Metro cúbico	365	Toneladas	
PN4	Ceras de esqualeno (origem vegetal)	Produtos ou gamas de produtos finais não perigosos	Orgânico	MN2	300	Metro cúbico	29,2	Toneladas	Considerando produção de no máximo 4% da capacidade de produção de esqualeno máxima.
PN5	Esqualano (origem vegetal ou animal)	Produtos ou gamas de produtos finais não perigosos	Orgânico	PN1 + MP1+MP2	300	Metro cúbico	985,5	Toneladas	

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
PN7	Ceras de esqualano (origem vegetal)	Produtos ou gamas de produtos finais não perigosos	Orgânico	PN1 +MP1+MP2	300	Metro cúbico	39,4	Metro cúbico	Considerando produção de no máximo 4% da capacidade de produção de esqualano de origem vegetal máxima.

Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)	Principais equipamentos fabricis: 2 Destiladores (fabrico de esqualeno) e 1 Hidrogenador (fabrico de esqualano). Ver Memória Descritiva em anexo.
Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)	Capacidade instalada dependente da capacidade dos principais equipamentos de fabrico (2 destiladores - 1 t/dia cada; 1 hidrogenador - 0,9 t/dia). Ver Memória Descritiva em anexo.
Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos	Principais processos tecnológicos: Destilação (fabrico de esqualeno) e Hidrogenação (fabrico de esqualano). Ver Memória Descritiva em anexo.
Diagrama descritivo/fluxograma da(s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas/consumos e saídas/emissões	Ver Memória Descritiva em anexo.
Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas	Não existem substâncias possíveis de contaminação de solos e águas com efeitos crónicos e de bioacumulação. Instalação coberta e impermeabilizada, com separador de gorduras. Ver Memória Descritiva em anexo.
Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental	Ver Memória Descritiva em anexo.

III - Energia

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida, explicitando os respetivos quantitativos e etapas e ou equipamentos onde são utilizados	Energia elétrica (consumida nos equipamentos e sistemas no geral) e gás natural (consumido nas caldeiras). Ver Memória Descritiva em anexo.
--	---

Q14: Tipos de energia ou produtos energéticos gerados

Código	Origem	Produção anual			Destino/Utilização			Observações
		Tipo	Unidades	Quantidade	Consumo próprio		Vendas	
					Descrição	%	%	
EP1	CC1	Energia Eléctrica	kWh	90000	Autoconsumo total na instalação (equipamentos e serviços gerais). Não há injeção na rede.	100	0	UPAC solar de 100 KVA com certificado de exploração DGEG de 28 /11/2024

Código	Origem	Produção anual			Destino/Utilização			Observações
		Tipo	Unidades	Quantidade	Consumo próprio		Vendas	
					Descrição	%	%	
EP2	CC2	Energia Térmica	MJ	2220639	Consumo no processo de fabrico (vapor e calor)	100	0	Com base no consumo médio anual de gás natural como combustível nas caldeiras (58588 m3 /ano; 0,8404 kg/m3 e PCI = 45,1 MJ/kg e PCI = 1,077 tep/t, do Despacho 17313/2008 - Tabela 1)

Identificação das medidas de racionalização implementadas ou justificação fundamentada da sua não implementação

O consumo energético da instalação não é um aspeto significativo, sendo cerca de 100 tep/ano, bastante abaixo do critério de abrangência pelo DL 71/2008 (Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia) - 500 tep/ano. Logo não é exigido plano de racionalização nem se justificam medidas de racionalização para além das existentes, como sejam boas práticas de gestão e poupança, visando redução dos custos de fatura, entre as quais: unidade fotovoltaica para autoconsumo (UPAC), equipamentos fabris novos, otimizados e utilizados apenas quando necessário, isolamentos térmicos, iluminação LED, manutenção preventiva, , monitorização dos consumos, consciencialização dos colaboradores. Ver Memória Descritiva em anexo.

Em caso de impossibilidade técnica de cumprimento desta condição, deverá ser apresentada justificação. Não aplicável.

IV - RH

Água de Abastecimento

Rede Pública de abastecimento?	Sim
Possui captações de água superficial ou subterrânea?	Não
Indique o consumo médio anual de água proveniente da rede pública (expresso em m3/ano)	408
Quando a utilização prevista é o consumo humano e em caso de impossibilidade de ligação à rede pública de abastecimento, apresentar uma declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento	Não aplicável.

Águas residuais

<p>Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização</p>	<p>A instalação apenas tem águas residuais domésticas descarregadas no coletor municipal e águas residuais das lavagens de equipamentos e áreas fabris encaminhadas para separador de gorduras e armazenadas em tanque estanque antes de encaminhar para destino adequado (operador de gestão de resíduos autorizado, ou descarga no coletor municipal após autorização). Ver Memória Descritiva em anexo.</p>
<p>Em caso de reutilização ou recirculação, informação sobre a proveniência e/ou linha de tratamento, locais/ capacidade de armazenamento, etapas de processo/equipamentos onde é reutilizada ou recirculada e respetivos quantitativos anuais. Caso não sejam utilizadas medidas para redução dos consumos de água através de processo de reutilização ou recirculação, apresentação de justificação</p>	<p>Nas torres de arrefecimento, a água é recirculada em circuito fechado, através de bomba com caudal de 50 m³/h. Ver Memória Descritiva em anexo.</p>

Rejeição de águas residuais

<p>Efetua rejeição de águas residuais?</p>	<p>Não</p>
<p>Efectua descargas para um sistema público de drenagem e tratamento de águas residuais?</p>	<p>Sim</p>

Q21: Águas residuais: Descarga para sistemas públicos

Código ponto de descarga	Tipo de Origem	Regime de descarga				Caudal de descarga		Modo de determinação do caudal da descarga	Meio de descarga	Destino das descargas em sistemas coletivos				Observações
		Tipo de descarga	h/dia	d/mês	semana /ano	Médio diário (m ³ /d)	Médio anual (m ³ /ano)			Designação do sistema	Tipo de sistema	Entidade detentora do sistema	Entidade transportadora	
ED1	Doméstica	Descarga Contínua	24	22	52	1,2	300	Estimativa	Colector Municipal seguido de ETAR	ETAR Montijo - Afonseira	ETAR Municipal	SMAS Montijo	SMAS Montijo	Esgoto doméstico. Considera-se 90% da água estimada que é consumida nas instalações sanitárias e sociais (35 m ³ /ano ou 0,14 m ³ /dia). Águas residuais industriais consideradas para descarga anual de 1 m ³ /dia ou 260 m ³ /ano.

Caracterização

Q22: Caracterização das águas residuais por ponto de descarga

Ponto de descarga		Parâmetros	Unidades	Concentração (histórico de pelo menos 3 anos - caso existente)				Metodologia Utilizada	VLE	VEA	Observações
Ponto de descarga	Nº TURH			Antes de qualquer tratamento		Após tratamento					
				Média máxima diária	Média mensal	Média máxima diária	Média mensal				
Q21 - ED1		Detergente (sulfato de lauril e sódio)	mg/l	0,6	0,6	0,6	0,6	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	50		Concentração baseada na medição Agroleiro de 10 /2024 do efluente final após passagem no separador de gorduras (amostra pontual no tanque final). VMA do Reg. Mun. de Drenagem de Águas Residuais do Montijo. VEA não aplicável visto ser descarga no coletor.

Ponto de descarga		Parâmetros	Unidades	Concentração (histórico de pelo menos 3 anos - caso existente)				Metodologia Utilizada	VLE	VEA	Observações
Ponto de descarga	Nº TURH			Antes de qualquer tratamento		Após tratamento					
				Média máxima diária	Média mensal	Média máxima diária	Média mensal				
Q21 - ED1		Óleos e Gorduras	mg/L	5	5	5	5	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	150		Concentração baseada na medição Agroleiro de 10 /2024 do efluente final após passagem no separador de gorduras (amostra pontual no tanque final). VMA do Reg. Mun. de Drenagem de Águas Residuais do Montijo. VEA não aplicável

Ponto de descarga		Parâmetros	Unidades	Concentração (histórico de pelo menos 3 anos - caso existente)				Metodologia Utilizada	VLE	VEA	Observações
Ponto de descarga	Nº TURH			Antes de qualquer tratamento		Após tratamento					
				Média máxima diária	Média mensal	Média máxima diária	Média mensal				
Q21 - ED1		Carência bioquímica de oxigénio (CBO5, 20°C)	mg/L O2	31	31	31	31	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	500		Concentração baseada na medição Agroleiro de 10 /2024 do efluente final após passagem no separador de gorduras (amostra pontual no tanque final). VMA do Reg. Mun. de Drenagem de Águas Residuais do Montijo. VEA não aplicável visto ser descarga no coletor.

Ponto de descarga		Parâmetros	Unidades	Concentração (histórico de pelo menos 3 anos - caso existente)				Metodologia Utilizada	VLE	VEA	Observações
Ponto de descarga	Nº TURH			Antes de qualquer tratamento		Após tratamento					
				Média máxima diária	Média mensal	Média máxima diária	Média mensal				
Q21 - ED1		Sólidos Suspensos Totais (SST)	mg/L	72	72	72	72	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	1000		Concentração baseada na medição Agroleiro de 10 /2024 do efluente final após passagem no separador de gorduras (amostra pontual no tanque final). VMA do Reg. Mun. de Drenagem de Águas Residuais do Montijo. VEA não aplicável visto ser descarga no coletor.

Ponto de descarga		Parâmetros	Unidades	Concentração (histórico de pelo menos 3 anos - caso existente)				Metodologia Utilizada	VLE	VEA	Observações
Ponto de descarga	Nº TURH			Antes de qualquer tratamento		Após tratamento					
				Média máxima diária	Média mensal	Média máxima diária	Média mensal				
Q21 - ED1		Carência química de oxigénio (CQO)	mg/L O ₂	178	178	178	178	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	1000		Concentração baseada na medição Agroleiro de 10 /2024 do efluente final após passagem no separador de gorduras (amostra pontual no tanque final). VMA do Reg. Mun. de Drenagem de Águas Residuais do Montijo. VEA não aplicável visto ser descarga no coletor.

Tratamento

Q23: Águas residuais: Linhas de tratamento

Origem Águas Residuais	Ponto de Descarga	Etapas de Tratamento
Águas residuais industriais (lavagens, purgas das torres de arrefecimento e purgas caldeira vapor)	Q21 - ED1	Desoleador

Q24: Identificação de resíduos gerados nas etapas de tratamento de águas residuais

Tipo de tratamento/etapa	Resíduos Gerados		
	Quantidade	Código LER	Observações

Tipo de tratamento/etapa	Resíduos Gerados		
	Quantidade	Código LER	Observações
Separador de gorduras (desoleador)	2	190809 - Misturas de gorduras e óleos, da separação óleo/água, contendo apenas óleos e gorduras alimentares	t/ano (Manutenção)

Reutilização

Q25: Águas residuais: reutilização ou recirculação

Código	Proveniência	Água reutilizada / recirculada (m3/ano)	Utilização	Observações
RN1	Não Aplicável	312000	Arrefecimento	Nas torres de arrefecimento, a água é recirculada em circuito fechado, através de bomba com caudal de 50 m3/h, partir de 2 tanques interligados de 50 m3 existentes sob estas.

Capacidade e localização das bacias de recolha e armazenamento

Ocupação do domínio hídrico público

Indicação da área do domínio público que pretende ocupar e do investimento a realizar

Não aplicável

V - Emissões

Identificação Emissões

Identificação e caracterização das fontes fixas de emissão de poluentes para o ar (chaminé), identificação das unidades/equipamentos associadas a essas fontes, regime de emissão (contínuo/espórádico).

As fontes fixas de emissões atmosféricas são: - FF1 - exaustão da destilação + exaustão dos gases de combustão de gás natural da caldeira n.º 3 (vapor - 419kW) - FF2 - exaustão dos gases de combustão de gás natural da caldeira n. 1 (óleo térmico - 543 kW) ou caldeira n. 2 (óleo térmico - 543 kW) - FF3 - exaustão da hotte do laboratório de controlo da qualidade.

Q26: Identificação das fontes de emissão

Código da fonte	Código interno	Nº de horas de funcionamento (horas /ano)	Nº de dias de funcionamento (dias /ano)	Tipo de funcionamento	Observações
FF3 - Condução hotte	FF3 - Condução hotte	260	260	Emissão esporádica	Exaustão da hotte do laboratório (1 h/dia max.)
FF1-Ext. Dest.+Cal3	FF1-Ext. Dest.+Cal3	6240	260	Emissão contínua	1 Exaustão destilação + 1 Caldeira vapor (419 kWt)

Código da fonte	Código interno	Nº de horas de funcionamento (horas /ano)	Nº de dias de funcionamento (dias /ano)	Tipo de funcionamento	Observações
FF2- Caldeira OT	FF2- Caldeira OT	6240	260	Emissão contínua	2 Caldeiras óleo térmico (543 kW cada) redundante

Q27A: Caracterização das fontes pontuais

Código da fonte	Altura acima do nível do solo (m)	Secção de saída		Secção de amostragem					Observações
		Área (m2)	Forma	Número de tomas	N.º de diâmetros internos a montante e a jusante cumpre a NP 2167?	Localização em altura (m)	Diâmetro (m)	Número de pontos amostragem	
FF3 - Conduta hotte	11,7	0,011	Circular	0	Não	0	0	0	No caso das hottes laboratoriais que não estão sujeitas a VLE, deve a cota máxima das respetivas chaminés ser sempre superior, em pelo menos um metro, à cota máxima do edifício onde estão instaladas. (n.º 8 do Artigo 26.º do DL3)
FF2- Caldeira OT	15,5	0,071	Circular	1	Sim	5,65	0,12	1	Exaustão excluída do DL 39 /2018 (2 caldeiras com funcionamento alternado com 543kW cada - instalação de combustão com potência térmica inferior a 1MW).

Código da fonte	Altura acima do nível do solo (m)	Secção de saída		Secção de amostragem					Observações
		Área (m2)	Forma	Número de tomas	N.º de diâmetros internos a montante e a jusante cumpre a NP 2167?	Localização em altura (m)	Diâmetro (m)	Número de pontos amostragem	
FF1-Ext. Dest.+Cal3	15,5	0,071	Circular	1	Sim	7,65	0,12	1	Apenas abrangida a exaustão da destilação (processo de fabrico). A caldeira a gás natural é uma instalação de combustão com potência térmica inferior a 1 MW.

Q27B: Unidades contribuintes para as fontes de emissão

Código da fonte	Identificação das unidades contribuintes para a fonte	Caudal horário (Nm3/h)	Capacidade Nominal (unidade ou secção da instalação)	Unidade principal da Capacidade nominal	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações
					Produção de vapor /água (kg/h)	Potência térmica /consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível	Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre (%)	
FF3 - Conduto hotte	Hotte do laboratório de controlo da qualidade	300	300	m3/h	0	0	Não aplicável	0	0	Caudal entre 200 /300 m3 hora, dependendo da velocidade do variador, já com 20% de perca em linha .
FF1-Ext. Dest. +Cal3	UC4 - Exaustão da Destilação (1 e 2) + UC3-Cal. 3	567	738	m3/h	600	0,419	Gás Natural	1,14	0,01	Com base no relatório de CARACTER DE EFLUENTES GASOSOS FF1- Exaustão da destilação, Pedamb, Maio 2024

Código da fonte	Identificação das unidades contribuintes para a fonte	Caudal horário (Nm ³ /h)	Capacidade Nominal (unidade ou secção da instalação)	Unidade principal da Capacidade nominal	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações
					Produção de vapor /água (kg/h)	Potência térmica /consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível	Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre (%)	
FF2- Caldeira OT	Caldeira n2 ou Caldeira n3 (óleo térmico - gás n)	567	738	m ³ /h	0	0,543	Gás Natural	1,26	0,01	Caudais com base nos valores medidos para a FF1.

Demonstração da adequabilidade das alturas das chaminés face à legislação em vigor, com base na elaboração e apresentação do Estudo de Dimensionamento de Chaminés, ou parecer de conformidade da altura, emitido para o projeto em licenciamento

Ver Anexo 2 da Memória Descritiva.

Caraterização qualitativa e quantitativa das emissões por chaminé e sistemas de tratamento de efluentes gasosos, respetivas eficiências e valores de emissão previstos à saída do tratamento para cada poluente relevante

No âmbito do processo de licenciamento industrial da produção de esqualeno, em resposta a condição de vistoria, foi enviado estudo de monitorização da chaminé FF1 - exaustão da destilação, à CCDR-LVT. Em janeiro 2026 foi efetuaa nova medição do efluente da FF1. Ver Anexo 2 da Memória Descritiva. Não aplicável às caldeiras uma vez que são instalações de combustão a gás natural, com potências térmicas inferiores a 1 MW logo excluídas do DL 39/2018.

Q28A: Características das Emissões por ponto de emissão

Código da fonte	Origem da emissão (unidade ou secção da instalação)	Caudal nominal (m ³ /h)	Caudal nominal seco (Nm ³ /h)	Velocidade de saída dos gases (m/s)	Temperatura de saída dos gases (°C)	Pressão (hPa)	Teor em O ₂ (%)	Teor de vapor de água (%)	Observações
FF1-Ext. Dest.+Cal3	UC3- Caldeira Vapor n3+UC4- Exaustão Destilação	751	549	3	92	1022	20	3	Com base no relatório de CARACTERIZ DE EFLUENTES GASOSOS FF1- Exaustão da destilação, Pedamb, Maio 2024 e Janeiro 2026 (média)

Q28B: Características do efluente gasoso por fonte de emissão

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF1-Ext. Dest. +Cal3	Monóxido de Carbono (CO)	8	mg /Nm3	8	mg /Nm3	Medição que utilizamos métodos normalizados ou aceites	0,004	kg/h	999999	-	medição pontual				Com base no relatório Pedamk de janeiro 2026.
FF1-Ext. Dest. +Cal3	Compostos orgânicos (expressos em carbono total)	35	mg /Nm3	35	mg /Nm3	Medição que utilizamos métodos normalizados ou aceites	0,019	kg/h	200	mg /Nm3	Medição pontual				Com base no relatório de CARAC DE EFLUEVES GASOSOS FF1-Exaustão Pedamk Maio 2024 e janeiro de 2026 (valor médio).
FF1-Ext. Dest. +Cal3	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	78	mg /Nm3	78	mg /Nm3	Medição que utilizamos métodos normalizados ou aceites	0,041	kg/h	500	mg /Nm3	medição pontual				Com base no relatório Pedamk de janeiro 2026.

Q29: Características das monitorizações

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
									De acordo com o art. 15.º do DL 39/2018, se caudal mássico do poluente é inferior ao

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF1-Ext. Dest.+Cal3	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em carbono total)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	7,65	EN 12619: 2013	EN 12619: 2013	1 x de 5 em 5 anos	Pontual	Sim	seu limiar mássico mínimo (COVs - 1 kg/h) a monitorização é no mínimo, uma vez de 5 em 5 anos.

Q30: Sistema de Tratamento de Efluentes Gasosos (STEG) por fontes pontuais

Código da fonte	Parâmetros associado ao STEG	STEG	Eficiência (%)	Observações
FF1-Ext. Dest.+Cal3	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em carbono total)	Filtro de carvão ativado Airflow (FCA 1000 S)	99	

Q31: Identificação dos resíduos gerados/ Tratamento de redução de emissões para a atmosfera por fontes pontuais

Código da fonte	Tipo de tratamento/etapa	Resíduos Gerados		Observações
		Quantidade (t/ano)	Código LER	
FF1-Ext. Dest.+Cal3	Filtro de carvão ativado	0,125	190904 - Carvão ativado usado	O filtro tem 500 kg de carvão ativado, sendo substituído em média de 4 em 4 anos, quando saturado.

Identificação de fontes de emissão difusa, sua caracterização e descrição das medidas implementadas para a sua redução

No que respeita a fontes difusas que possam ter origem nas atividades fabris da Vestan, estas não existem nem são perceptíveis (odores) na envolvente da instalação, uma vez que estão implementadas medidas eficazes de captação, confinamento e tratamento dos vapores com compostos orgânicos voláteis provenientes essencialmente da destilação (bombas de vácuo). Ver Memória Descritiva em anexo.

Q31A: Identificação dos pontos de emissões difusas

Código da fonte	Origem da emissão	Poluente	Concentração /Carga	Unidade	Metodologia Utilizada	VEA	Unidade do VEA	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Compostos			Estimativas não normalizadas que recorrem às hipóteses				Estimativa com base na medição pontual da FF1 e considerando

Código da fonte	Origem da emissão	Poluente	Concentração /Carga	Unidade	Metodologia Utilizada	VEA	Unidade do VEA	Período de referência Associado ao VEA	Observações
ED1	Fugas das bombas de vácuo (destilação 1)	Orgânicos Voláteis (expressos em massa dos compostos)	0,8	kg/h	mais credíveis ou às opiniões de peritos				a eficiência do filtro de carvão ativo existente.
ED2	Fugas das Bombas de vácuo (destilação 2)	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em massa dos compostos)	0,8	kg/h	Estimativas não normalizadas que recorrem às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos				Estimativa com base na medição pontual da FF1 e considerando a eficiência do filtro de carvão ativo existente
ED3	Emissão difusas depósitos de produto (respiros)	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em massa dos compostos)	0,001	kg/h	Estimativas não normalizadas que recorrem às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos				Estimativa com base na pressão de vapor das matérias à temperatura ambiente (<1hPa)
ED4	Emissão difusa IBCs área de armazenagem de produtos e matéria-primas	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em massa dos compostos)	0,001	kg/h	Estimativas não normalizadas que recorrem às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos				Estimativa com base na pressão de vapor das matérias à temperatura ambiente (<1hPa)
ED6	Emissão difusa do separador de hidrocarbonet (respiro)	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em massa dos compostos)	0,001	kg/h	Estimativas não normalizadas que recorrem às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos				Estimativa com base na pressão de vapor das matérias à temperatura ambiente (<1hPa)

Justificação fundamentada da não implementação de medidas de redução/tratamento das emissões para a atmosfera a partir de fontes pontuais e difusas, se aplicável

Não são implementadas de medidas de redução das emissões das caldeiras uma vez que são a gás natural e possuem potências reduzidas (< 1MW). Não se identificam na instalação fontes de emissões difusas para o exterior relevantes para além da bombas de vácuo da destilação, cujas emissões são canalizadas para filtro de carvão ativo antes de descarga em chaminé pontua (FF1). Ver Memória Descritiva em anexo.

Os vapores do escape das bombas de vácuo do processo de destilação podem conter compostos orgânicos aos quais estão associados odores. Deste modo estes vapores são captados no processo e encaminhados para filtro de carvão ativado que promove o

Identificação das origens, medidas de tratamento e controlo de odores nocivos ou incómodos gerados, se aplicável tratamento eficaz por adsorção dos compostos orgânicos emitidos. A emissão descarregada na fonte pontual FF1 foi sujeita monitorização pontual resultando em emissões reduzidas de COVs (ver Quadro Q28B).

Q31B: Identificação das origens dos odores/Etapa de processo/Equipamento associado/unidades contribuintes

Código da fonte	Origem da emissão	Sistema de Tratamento de Efluentes Gasosos (STEG)	Poluentes	Concentração	Unidade	Metodologia Utilizada	Observações
FF1	Exaustão da destilação vapores do escape das bombas de vácuo captados e encaminhados para filtro de carvão ativado	Filtro de carvão ativado	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em carbono total)	14	mg/Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	Com base no relatório de CARACTERIZAÇÃO DE EFLUENTES GASOSOS FF1-Exaustão da destilação, Pedamb, Maio 2024

VI - Resíduos Produzidos

Resíduos produzidos

Identificação das etapas do processo geradoras de resíduos, com a identificação dos resíduos perigosos/não perigosos gerados

Os principais resíduos associados ao processo de fabrico são: resíduos de materiais residuais ou não processados do processo industrial; resíduos da manutenção e limpeza das instalações nomeadamente materiais absorventes e outros (p.e. placas filtrantes, panos), limpeza de separador de gorduras e separador de hidrocarbonetos; resíduos de embalagens de matérias-primas recebidas. Existem ainda resíduos do laboratório (restos de reagentes usados e embalagens contaminadas) e resíduos das áreas administrativas (RSU). Ver Memória Descritiva em anexo.

Q32: Resíduos produzidos na Instalação

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
RN7	Misturas de resíduos urbanos equiparados (RSU)	200301 - Misturas de resíduos urbanos equiparados	Atividades gerais e administrativas	1	Toneladas/ano
RN9	Carvão ativado usado	190904 - Carvão ativado usado	Carvão ativado substituído do filtro de tratamento das emissões gasosas da destilação	0,125	Toneladas/ano
RP1	Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Laboratório - Embalagens vazias de produtos de laboratório	0,1	Toneladas/ano
	Produtos químicos de	160506 - (*) Produtos químicos de laboratório, contendo ou compostos por substâncias perigosas, incluindo			

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
RP2	laboratório, ou misturas de produtos químicos de laboratório	misturas de produtos químicos de laboratório	Laboratório – Restos de reagentes usados	0,1	Toneladas/ano
RP5	Resíduos provenientes do separador de hidrocarbonetos	130507 - (*) Água com óleo proveniente dos separadores óleo /água	Manutenção - Limpeza do separador de hidrocarbonetos	1	Toneladas/ano
RP4	Resíduos provenientes do separador de hidrocarbonetos	130508 - (*) Misturas de resíduos provenientes de desarenadores e de separadores óleo /água	Manutenção - Limpeza do separador de hidrocarbonetos	1	Toneladas/ano
RN8	Resíduos da limpeza do separador de gorduras (desoleador)	190809 - Misturas de gorduras e óleos, da separação óleo/água, contendo apenas óleos e gorduras alimentares	Manutenção - Limpeza dos separadores de gorduras	2	Toneladas/ano
RP3	Resíduos provenientes do separador de hidrocarbonetos	130502 - (*) Lamas provenientes dos separadores óleo /água	Manutenção preventiva de limpeza do separador de hidrocarbonetos	1	Toneladas/ano
RN1	Matérias impróprias para consumo ou processamento	020304 - Matérias impróprias para consumo ou processamento	Produção - Atividade industrial	5	Toneladas/ano
RN2	Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção não abrangidos em 15 02 02	150203 - Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção não abrangidos em 15 02 02	Produção /Manutenção - Atividades de limpeza e manutenção das instalações / Placas filtrantes	0,1	Toneladas/ano
RN5	Embalagens compósitas (IBCs)	150105 - Embalagens compósitas	Receção / Expedição / Geral - Materiais e produtos utilizados nas atividades industriais e outras	7	Toneladas/ano
RN3	Embalagens de papel e cartão	150101 - Embalagens de papel e cartão	Receção / Expedição / Geral - Materiais e produtos utilizados nas atividades industriais e outras	0,2	Toneladas/ano
RN4	Embalagens de metal	150104 - Embalagens de metal	Receção / Expedição / Geral - Materiais e produtos utilizados nas atividades industriais e outras	0,5	Toneladas/ano
			Receção / Expedição / Geral -Materiais e produtos utilizados		

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
RN6	Mistura de embalagens	150106 - Misturas de embalagens	nas atividades industriais e outras	0,3	Toneladas/ano

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

Existem dois parques de resíduos principais para armazenagem preliminar dos resíduos: PA1 - Parque exterior em área impermeabilizada e PA2 - Área interior no armazém central. Ver Memória Descritiva em anexo.

Q33: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Parques de resíduos

Código do parque de armazenamento	Área (m2)			Vedado (Sim /Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
PA1 - parque de resíduos exterior	5	0	5	Sim	Sim	Drenagem pluvial	Coletor pluvial dotado de Separador de hidrocarbonetos	Não	
PA2 - parque de resíduos interior no armazém central	4	4	4	Sim	Não			Sim	1

Q33A: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA2 - parque de resíduos interior no armazém central	150104 - Embalagens de metal	Pavilhão /Armazém	Não Aplicável (justifique nas Observações)	0	0	0	Área no armazém central.
PA2 - parque de resíduos interior no armazém central	150105 - Embalagens compósitas	Pavilhão /Armazém	Não Aplicável (justifique nas Observações)	0	0	0	Área no armazém central
PA1 - parque de resíduos exterior	150203 - Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção não abrangidos em 15 02 02	Embalagem Compósita	Outro (especifique nas Observações)	1	1	m3	GRG (IBC)

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA1 - parque de resíduos exterior	020304 - Matérias impróprias para consumo ou processamento	Embalagem Compósita	Outro (especifique nas Observações)	1	1	m3	GRG (IBC)
PA1 - parque de resíduos exterior	150106 - Misturas de embalagens	Embalagem Compósita	Outro (especifique nas Observações)	1	1	m3	GRG (IBC)
PA2 - parque de resíduos interior no armazém central	150101 - Embalagens de papel e cartão	Embalagem Compósita	Outro (especifique nas Observações)	1	1	m3	GRG (IBC)
PA2 - parque de resíduos interior no armazém central	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Embalagem Compósita	Outro (especifique nas Observações)	1	1	m3	GRG (IBC)
PA2 - parque de resíduos interior no armazém central	160506 - (*) Produtos químicos de laboratório, contendo ou compostos por substâncias perigosas, incluindo misturas de produtos químicos de laboratório	Embalagem Compósita	Outro (especifique nas Observações)	1	1	m3	GRG (IBC)

VII - Efluentes Pecuários

Efluentes Pecuários

Identificação das etapas do processo geradoras de efluentes pecuários (EP) e subprodutos de origem animal (SPA) com a identificação dos EP e SPA gerados

Não aplicável.

Q34: EP e SPA produzidos na Instalação

Designação	Categoria de SPA	Caracterização	Unidade / Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t /ano)	Transportador		Destinatário		Operação efetuada dentro ou fora da instalação
					Nome	NIPC	Nome	NIPC	
NA	Outro	Não aplicável.	Não aplicável.	0	0	0	0	0	Fora

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

Não aplicável.

Q35: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Parques de armazenamento

Código	Área (m2)			Vedado (Sim/Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
NA	0	0	0	Sim	Não			Não	

Q35A: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	EP e SPA Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
NA	NA	Não Aplicável (justifique nas Observações)	Não Aplicável (justifique nas Observações)	0	0	0	Não aplicável.

Indicação do destino dado aos EP e SPA e quantidade para cada destino

Não aplicável.

VIII - Ruído

Identificação Ruído

Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído e vibrações e respetivo regime de emissão

As fontes de ruído da Vestan relacionadas com os equipamentos produtivos como motores elétricos, bombas doseadoras, transportadores e ventiladores, estão na sua maioria dentro dos edifícios de produção e têm níveis de emissão sonora pouco significativos, não sendo perceptíveis na envolvente exterior. Na área exterior aos edifícios de produção, as principais fontes de ruído são as bombas de vácuo de cada destilador (FR1 e FR2) e, as torres de arrefecimento (FR1). Os recetores sensíveis (habitações) na envolvente da Vestan encontram-se relativamente afastados não sendo perceptível o ruído particular, nem há reclamações, logo não se justifica a realização de estudo de avaliação acústica. Ver Memória descritiva em anexo.

Q36: Fontes de Ruído

Código	Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído	Regime de Emissão	Nível de Potência Sonora (dB (A))	Observações
FR2	Bombas de vácuo (destilação 1)	Contínuo	65	Valor estimado
FR3	Bombas de vácuo (destilação 2)	Contínuo	65	Valor estimado
	Torres de arrefecimento			

Código	Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído	Regime de Emissão	Nível de Potência Sonora (db (A))	Observações
FR1	(ventiladores e queda de água)	Contínuo	65	Valor estimado

Q37: Ruído: Incomodidade para o Exterior

Código Alvo	Códigos de fontes relevantes	Alvo	Distância (m)	Indicadores		Diferencial			Medidas de Redução	Observações
				Lden	Ln	Diurno	Entardecer	Noturno		
P1 - Ponto de medição	FR1, FR2 e FR3	Habitacões	140	60	52,8	1	1	2	Outro (especifique nas Observações)	Equipament fabris pouco ruidosos instalados e operados no interior da instalacão. Fábrica localizada em área industrial rodeada de outras instalacões fabris e armazéns, relativamente afastada de receptores sensíveis (habitacões)

PCIP

Q44: Atividades PCIP desenvolvidas na instalacão

Rubrica PCIP	Descriçao	Capacidade				BREF
		Limiar PCIP		Capacidade Instalada		
		Unidades	Valor	Unidades	Valor	
						<p>BREF LVOC (indústria química orgânica de grandes volumes)</p> <p>BREF CWW (gestão)</p>

Rubrica PCIP	Descrição	Capacidade				BREF
		Limiar PCIP		Capacidade Instalada		
		Unidades	Valor	Unidades	Valor	
4.1a	Fabrico de hidrocarbonetos simples (acíclicos ou cíclicos, saturados ou insaturados, alifáticos ou aromáticos)	-	--	-	985,5	<p>e tratamer de águas residuai e efluente gasosos no sector químico.</p> <p>BREF WGC (gestão e tratamer de efluente gasosos no setor químico.</p> <p>BREF ICS (sistema de arrefecir industria</p> <p>BREF EFS (emissão resultan do armazer</p> <p>REF ECM (efeitos económ e conflitos ambient</p> <p>BREF ENE (eficiênc energéti</p> <p>REF ROM (princípi gerais de monitori</p>

Descritivos	Nome do ficheiro	Confidencial
Sistematização e análise das MTDs	Sistematizacao_MTDs_Analise-VESTAN_jan2026_1.xlsx	Não

Q39: Outras Técnicas não descritas no BREF

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
Nada a assinalar. Ver doc de Sistematização das MTDs dos BREFs aplicáveis.	Nada a assinalar	Nada a assinalar

Relatório de Base

Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Apresenta-se em anexo documento com informação para avaliação da necessidade de relatório de base.
Explicitação das medidas adotadas para minimização dos riscos de poluição	Armazenagem adequada dos produtos, em armazéns cobertos e/ou fechados, área pavimentadas e bacias de retenção. Principais matérias primas e produtos orgânicos de origem natural. Existem procedimentos em caso de resposta a derrames / incêndio. Apresenta-se em anexo documento com informação para avaliação da necessidade de relatório de base, incluindo informação detalhada das medidas de minimização dos riscos de poluição aplicadas às substâncias perigosas relevantes.

Rejeições

Q1 - Rejeição águas residuais

Código	Existe tratamento associado?	Instalações de Tratamento
RARRE_1215920	Sim	ETAR Industrial

Q50A - ETAR Industrial

Código	Designação	Ano de arranque	Nível de tratamento implementado	Esquema de tratamento	Caudal máximo de descarga	Caudal de ponta	Localização geográfica
RARRE_1215920	Separador de hidrocarbonetos	2023	Apropriado	Separador de hidrocarbonetos com decantador seguido de separador dotado de filtro coalescente.	534,9 m3/ano	40 L/s	Longitude: -8.950199800000 Latitude: 38.6963232

Q51 - Origem das águas residuais

Código	Tipo	Origens	Instalação de Tratamento
RARRE_1215920	Industriais	Pluviais contaminadas	Separador de hidrocarbonetos

Q6 - Caracterização - Rejeição de águas residuais (1/2)

Código	Esta utilização encontra-se associada a um projeto financiado?	Utilização associada a projeto financiado por:	Designação do ponto de rejeição	Meio recetor	Denominação do meio recetor
RARRE_1215920	Não	N/A	ES1 - Descarga do separador de hidrocarbonetos	Solo	Solo

Q6 - Caracterização - Rejeição de águas residuais (2/2)

Código	Margem / Plano de água	Sistema de descarga	Volume anual descarregado (m3)	Observações gerais	Localização geográfica
RARRE_1215920	N/A	Órgão de infiltração	534,9	Considerando a área impermeabilizada drenante para o separador de hidrocarbonetos (1078m ²), e a pluviosidade anual disponível, usando os dados de pluviosidade disponíveis no site http://snirh.apambiente.pt , para a estação ALCOCHETE (21D/01UG) a qual tem dados de Precipitação Mensal (entre 1931 e 2024), obtêm-se uma precipitação média mensal, P _{média} mensal= 41,35 mm /mês, o que para a área drenante considerada, traduz-se num caudal mensal médio estimado de 44,6 m ³ /mês (534,9 m ³ /ano). Ver Memória Descritiva.	Longitude:-8.95031 Latitude:38.6963992

Q44 - Ocupação do Domínio Hídrico

Código	Tipo de ocupação	Ocupação em domínio Hídrico
Sem dados encontrados.		

Ficheiros

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Emissões	Anexo 2 MD – Caracterização das chaminés (fontes fixas) e resultados de monitorização - relatório medição janeiro 2026	An2.3_MD_Rel.MG1344.1.25_FF1_jan2026_signed.pdf	<p>Caraterização qualitativa e quantitativa das emissões por chaminé e sistemas de tratamento de efluentes gasosos, respetivas eficiências e valores de emissão previstos à saída do tratamento para cada poluente relevante</p>	Não
			<p>Caracterização qualitativa do ruído gerado e, se aplicável nos termos do Regulamento Geral do Ruído, a avaliação quantitativa do ruído exterior e das respetivas medidas de prevenção e controlo, com a identificação das medidas implementadas para redução da incomodidade para o exterior ou justificação para a sua não implementação</p> <p>Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos</p> <p>Explicação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)</p> <p>Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários</p>	

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
<p>Módulos Comuns - Ruído</p> <p>Módulos Comuns - Memória Descritiva</p> <p>Módulos Comuns - Energia</p> <p>Módulos Comuns - Emissões</p> <p>Módulos Comuns - Resíduos</p>	<p>Memória Descritiva MD REVISÃO 01 - Licenciamento PCIP da Unidade Montijo - Vestan</p>	<p>REVISAO01_MD-VESTAN_PCIP_MD_GERAL_Jan2026.pdf</p>	<p>para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente</p> <p>Identificação das etapas de processo /equipamentos geradores de ruído e vibrações e respetivo regime de emissão</p> <p>Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental</p> <p>Identificação das medidas de racionalização implementadas ou justificação fundamentada da sua não implementação</p> <p>Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas /consumos e saídas /emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável</p> <p>Caraterização qualitativa e</p>	<p>Não</p>

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
<p>produzidos</p> <p>Módulos Comuns - RH</p>			<p>quantitativa das emissões por chaminé e sistemas de tratamento de efluentes gasosos, respetivas eficiências e valores de emissão previstos à saída do tratamento para cada poluente relevante</p> <p>Indicação dos tipos de energia consumida e produzida, explicitando os respetivos quantitativos e etapas e ou equipamentos onde são utilizados</p> <p>Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)</p> <p>Identificação das etapas do processo geradoras de resíduos, com a identificação dos resíduos perigosos/não perigosos gerados</p> <p>Diagrama descritivo /fluxograma da (s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas /consumos e saídas/emissões</p> <p>Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas</p> <p>Características</p>	

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
			<p>dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento (Resíduos produzidos)</p> <p>Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização</p>	
Módulos Comuns - RH	Anexo 6 MD – Autorização específica de descarga em coletor, do SMAS Montijo	An6_MD-Autoriza_SMAS-Montijo_DESC_ARI_Vestan_val_04_2028.pdf	<p>Documento comprovativo da autorização de ligação com indicação das condições impostas</p> <p>Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização</p>	Não
			<p>Indicação dos tipos de energia consumida e produzida, explicitando os respetivos quantitativos e etapas e ou equipamentos onde são utilizados</p> <p>Justificação fundamentada da não implementação de medidas de redução /tratamento das emissões para a atmosfera a partir de fontes</p>	

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
<p>Módulos Comuns - Energia</p> <p>Módulos Comuns - Emissões</p>			<p>pontuais e difusas, se aplicável</p> <p>Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)</p> <p>Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização</p> <p>Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos</p> <p>Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas</p> <p>Diagrama descritivo /fluxograma da (s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas /consumos e saídas/emissões</p> <p>Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental</p> <p>Características dos locais de armazenamento temporário e condições de</p>	

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
<p>Módulos Comuns - Memória Descritiva</p> <p>Módulos Comuns - RH</p> <p>Módulos Comuns - Resíduos produzidos</p> <p>Módulos Comuns - Ruído</p>	<p>Memória Descritiva MD - Licenciamento PCIP da Unidade Montijo - Vestan</p>	<p>VESTAN_PCIP_MD_GERAL_rev_Set20.pdf</p>	<p>acondicionamento (Resíduos produzidos)</p> <p>Caraterização qualitativa e quantitativa das emissões por chaminé e sistemas de tratamento de efluentes gasosos, respetivas eficiências e valores de emissão previstos à saída do tratamento para cada poluente relevante</p> <p>Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)</p> <p>Identificação das etapas de processo /equipamentos geradores de ruído e vibrações e respetivo regime de emissão</p> <p>Identificação das medidas de racionalização implementadas ou justificação fundamentada da sua não implementação</p> <p>Identificação das etapas do processo geradoras de resíduos, com a identificação dos resíduos perigosos/não perigosos gerados</p> <p>Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No</p>	<p>Não</p>

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
			<p>caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente</p> <p>Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas /consumos e saídas /emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável</p>	
Módulos Comuns - RH	Anexo 4 MD – Fichas técnicas do separador de gorduras e do separador de hidrocarbonetos	An4. 1_MD_Ficha_Tec_SeparadoHc_IHGC04.pdf	Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Anexo 1 MD – Planta de implantação do estabelecimento industrial da Vestan	An1_MD_PLANTAS_IMPLANTACAO_G.pdf	Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas /consumos e saídas /emissões, e das operações de gestão de resíduos	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
			realizados, quando aplicável	
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Apêndice 4 (Ap4) - à Resposta pedido elementos adicionais Out2025 - Comprovativo de aprovação pelo SMAS Montijo do projeto de águas	Ap4-Aprova_Proj_Pluviais-Vestan_SMAS-Montijo.pdf	Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas /consumos e saídas /emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Apêndice 2 (Ap2) - à Resposta pedido elementos adicionais Out2025 - Planta de cadastro da rede pública coletora de águas residuais	Ap2_Planta-CADASTRO_REDES-SANEAMENTO2025.pdf	Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas /consumos e saídas /emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável	Não
Módulos Comuns - RH	Anexo 5 MD- Boletins de análise das águas residuais industriais	An5_MD_Boletins_Analise_Aguas_res_v25.pdf	Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Apêndice 1 (Ap1) - à Resposta pedido elementos adicionais Out2025 - Relatório de monitorização da FF1, jan2026	Ap1-Rel.MG1344.1.25_FF1_signed.pdf	Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas /consumos e saídas /emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável	Não
Módulos Comuns - Emissões	Anexo 2 MD – Caracterização das chaminés (fontes fixas) e resultados de monitorização	An2. 2_MD_Chamines_Email_CCDDR_146202.pdf	Demonstração da adequabilidade das alturas das chaminés face à legislação em vigor, ou parecer de conformidade da altura, emitido para o projeto em licenciamento Caraterização qualitativa e quantitativa das emissões por chaminé e sistemas de tratamento de efluentes gasosos, respetivas eficiências e valores de emissão previstos à saída do tratamento para cada poluente relevante	Não
Módulos Comuns - Energia	Anexo 7 MD - Certificado de exploração de UPAC (unidade fotovoltaica)	An7_MD_UPAC_100KW_montijo_certific DGEG.pdf	Identificação das medidas de racionalização implementadas ou justificação fundamentada da sua não implementação	Não

<p>Módulos Comuns - Memória Descritiva</p>	<p>Apêndice 5 (Ap5) - à Resposta pedido elementos adicionais Out2025 - Cópia de fatura do SMAS Montijo</p>	<p>Ap5-FATURA_SMAS_Vestan.pdf</p>	<p>Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas /consumos e saídas /emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável</p>	<p>Não</p>
<p>Módulos Comuns - RH</p>	<p>Anexo 3 MD Revisão 01 – Plantas das redes de drenagem</p>	<p>An3_MD-REV01_PL_REDES_AGUAS_Vestan_c_final.pdf</p>	<p>Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização</p>	<p>Não</p>
<p>Módulos Comuns - Memória Descritiva</p>	<p>Resposta pedido elementos adicionais Out2025</p>	<p>Resposta-APA_Adita_PCIP-Vestan_jan2026.pdf</p>	<p>Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas /consumos e saídas /emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável</p>	<p>Não</p>

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Emissões	Anexo 2 MD – Caracterização das chaminés (fontes fixas) e resultados de monitorização	An2.1_MD_Estudo_chamins_VESTAN_AMBI.pdf	<p>Caraterização qualitativa e quantitativa das emissões por chaminé e sistemas de tratamento de efluentes gasosos, respetivas eficiências e valores de emissão previstos à saída do tratamento para cada poluente relevante</p> <p>Demonstração da adequabilidade das alturas das chaminés face à legislação em vigor, ou parecer de conformidade da altura, emitido para o projeto em licenciamento</p>	Não
Módulos Comuns - RH	Anexo 3 MD – Plantas das redes de drenagem	An3_MD_PLANTA-REDES_AGUAS_Geral_Vestan_PCIP.pdf	<p>Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização</p>	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Ruído	Anexo 8 MD - Relatório de avaliação acústica ambiental, Sonometria, Janeiro 2026	An8_MD_Ruido-Amb_25.1164.RAIE.Rlt1.Vrs1_signed.pdf	<p>Caracterização qualitativa do ruído gerado e, se aplicável nos termos do Regulamento Geral do Ruído, a avaliação quantitativa do ruído exterior e das respetivas medidas de prevenção e controlo, com a identificação das medidas implementadas para redução da incomodidade para o exterior ou justificação para a sua não implementação</p> <p>Identificação das etapas de processo /equipamentos geradores de ruído e vibrações e respetivo regime de emissão</p>	Não
Módulos Comuns - RH	Anexo 4 MD – Fichas técnicas do separador de gorduras e do separador de hidrocarbonetos	An4.2_MD_Ficha_Tec_Sep-Gorduras_SGE10000PremierTech.pdf	<p>Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização</p>	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Apêndice 3 (Ap3) - à Resposta pedido elementos adicionais Out2025 - Planta das redes de drenagem revisão jan2026	Ap3_PLANTA-REDES_AGUAS_Geral_Vestan_PCIP_c Final.pdf	<p>Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas /consumos e saídas /emissões, e das operações de gestão de resíduos</p>	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
			<p>realizados, quando aplicável</p>	
			<p>Planta de implantação à escala adequada (por ex. 1:500 ou 1:1000) da ETAR, das redes de drenagem das águas residuais, das caixas de visita para recolha de amostras para controlo analítico e do ponto de descarga dos efluentes.</p> <p>Memória descritiva que inclua: a. Indicação detalhada da respetiva CAE; b. Descrição sumária das instalações fabris, matérias-primas utilizadas, processos de fabrico, produtos fabricados, período de funcionamento diário e anual e capacidade de produção instalada; c. Descrição do tipo e processo de tratamento a adotar bem como do meio recetor da descarga; d. Identificação da(s) origem(s), volume e composição das águas residuais e características do efluente a descarregar no meio hídrico - caracterização</p>	

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
<p>RH - RARRE_1215920</p>	<p>Memória descritiva - Águas residuais</p>	<p>MD_Aguas-Residuais- Vestan_Set2025eAnexos.pdf</p>	<p>quantitativa e qualitativa e regime de descarga;
&emsp;e.
 Indicação das quantidades expectáveis de lamas a produzir (toneladas de matéria seca por ano), respetivo tratamento e destino final previsto;
&emsp;f.
 Dimensionamento dos órgãos que compõem a estação de tratamento, respetivas eficiências e apresentação das peças desenhadas (planta e cortes, incluindo o perfil hidráulico), à escala 1:100, 1:200 ou 1:500, incluindo a obra de descarga e os equipamentos de controlo para medição de caudal e caixas de visita que permitam a recolha de amostras para controlo analítico;
&emsp;g.
 Descrição do sistema de autocontrolo a adotar (quantidade e qualidade), incluindo medidor de caudais com totalizador (implantação obrigatória para efluentes brutos iguais ou superiores a 4 000 equivalentes de população) instalados à entrada e/ou à saída da ETAR;
&emsp;h. Indicação da existência de bacias para fazer face a situações de</p>	<p>Não</p>

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
			<p>emergência, da sua capacidade e planta com localização;</p> <p>i. Indicação dos procedimentos de segurança previstos para fazer face a situações de emergência ou de prevenção de acidente;</p> <p>j. No caso de utilização de produtos químicos classificados como perigosos conforme o definido no Decreto-Lei n.º 82/2003, de 23 de abril, apresentação das Fichas de Dados de Segurança de todos as substâncias e /ou preparações perigosas utilizadas na empresa, devidamente redigidas em língua portuguesa. As fichas referidas terão de ser facilitadas pelo (s) responsável (is) pela colocação no mercado dos produtos em questão de acordo com o n.º 3 do artigo 13º do Decreto-Lei n.º 82/2003, de 23 de abril;</p> <p>k. Indicação da origem da água de abastecimento. Caso seja efetuado a partir de captação própria carece do respetivo título;</p> <p>l. Caracterização do sistema de descarga do efluente tratado na linha de água</p>	

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
			<p>(coletor com boca de lobo, coletor sem boca de lobo, ou outro).</p>	
			<p>Memória descritiva que inclua: a. Indicação detalhada da respetiva CAE; b. Descrição sumária das instalações fabris, matérias-primas utilizadas, processos de fabrico, produtos fabricados, período de funcionamento diário e anual e capacidade de produção instalada; c. Descrição do tipo e processo de tratamento a adotar bem como do meio recetor da descarga; d. Identificação da(s) origem(s), volume e composição das águas residuais e características do efluente a descarregar no meio hídrico - caracterização quantitativa e qualitativa e regime de descarga; e. Indicação das quantidades expectáveis de lamas a produzir (toneladas de matéria seca por ano), respetivo tratamento e destino final previsto; f. Dimensionamento</p>	

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
<p>RH - RARRE_1215920</p>	<p>Memória Descritiva - Águas residuais - Revisão 01</p>	<p>Revisao01_md_Aguas-Residuais- Vestan-Jan2026_Rev01_e_Anexs.pdf</p>	<p>dos órgãos que compõem a estação de tratamento, respetivas eficiências e apresentação das peças desenhadas (planta e cortes, incluindo o perfil hidráulico), à escala 1:100, 1:200 ou 1:500, incluindo a obra de descarga e os equipamentos de controlo para medição de caudal e caixas de visita que permitam a recolha de amostras para controlo analítico;
&emsp;g. Descrição do sistema de autocontrolo a adotar (quantidade e qualidade), incluindo medidor de caudais com totalizador (implantação obrigatória para efluentes brutos iguais ou superiores a 4 000 equivalentes de população) instalados à entrada e/ou à saída da ETAR;
&emsp;h. Indicação da existência de bacias para fazer face a situações de emergência, da sua capacidade e planta com localização;
&emsp;i. Indicação dos procedimentos de segurança previstos para fazer face a situações de emergência ou de prevenção de acidente;
&emsp;j. No caso de utilização de</p>	<p>Não</p>

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
			<p>produtos químicos classificados como perigosos conforme o definido no Decreto-Lei n.º 82/2003, de 23 de abril, apresentação das Fichas de Dados de Segurança de todos as substâncias e /ou preparações perigosas utilizadas na empresa, devidamente redigidas em língua portuguesa. As fichas referidas terão de ser facilitadas pelo (s) responsável (is) pela colocação no mercado dos produtos em questão de acordo com o n.º 3 do artigo 13º do Decreto-Lei n.º 82/2003, de 23 de abril;</p> <p>Indicação da origem da água de abastecimento. Caso seja efetuado a partir de captação própria carece do respetivo título;</p> <p>Caracterização do sistema de descarga do efluente tratado na linha de água (coletor com boca de lobo, coletor sem boca de lobo, ou outro).</p> <p>Planta de implantação à escala adequada (por ex. 1:500 ou 1:1000) da ETAR, das redes de drenagem das águas residuais, das caixas de visita para</p>	

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
			<p>recolha de amostras para controlo analítico e do ponto de descarga dos efluentes.</p>	
PCIP	Resumo Não Técnico - PCIP Vestan	RNT_VESTAN_PCIP_MD_GERAL_Set2.pdf	Resumo Não Técnico	Não
PCIP	Documento com informação para análise Relatório de Base	Anexo_Doc_Info_RB_FDS.pdf	<p>Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação /estabelecimento por substâncias perigosas relevantes</p> <p>Explicitação das medidas adotadas para minimização dos riscos de poluição</p>	Não
PCIP	Documento com informação para análise Relatório de Base	Doc_Informacao_RB_Vestan_2025.pdf	<p>Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação /estabelecimento por substâncias perigosas relevantes</p> <p>Explicitação das medidas adotadas para minimização dos riscos de poluição</p>	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
PCIP	Resumo Não Técnico - RNT - Revisão 01	REVISAO01_RNT_VESTAN_PCIP_MD_ pdf	Resumo Não Técnico	Não